



SMAQ – SINDICATO DOS MAQUINISTAS

COMUNICADO 01/21

26 de fevereiro de 2021

NACIONAL



Negociação do Regulamento de Carreiras da CP, EPE

Nesta negociação, o SMAQ prossegue em busca dos legítimos e justos objetivos de valorização da Carreira de Tração devidamente fundamentados na sua especialização, nível de formação profissional exigido, necessidade de certificação por entidade independente e estatal, tanto ao nível dos conhecimentos profissionais como ao nível dos exames médicos e psicológicos – a única profissão na operação ferroviária a quem estes parâmetros são exigidos - e ainda, mas não de menor importância, em função do desgaste físico e psicológico a que os Maquinistas estão sujeitos ao longo da carreira.

A Agenda do SMAQ está formatada por estes princípios e não por outros. São os nossos Associados que a escrevem e não qualquer outra entidade, seja ela a empresa, o ministério ou outras organizações sindicais. É um caminho traçado ao longo das décadas da nossa existência como Sindicato e dele não nos desviamos. Balizado por estes princípios, o SMAQ está sempre disponível e empenhado em negociar de boa-fé, mas não aceitando que forças externas, que nada têm a ver com os interesses dos Maquinistas, condicionem a nossa ação.

Por ação do SMAQ, a **CP assumiu adotar a doutrina contida no conteúdo da nota técnica 7 da ACT sobre faltas por motivo de falecimento de familiar (licenças de nojo)** e adiamento ou suspensão do gozo das férias por falecimento de familiar.

Também foram resolvidos pelo nosso gabinete jurídico dois pedidos de indemnização cível que pendiam sobre dois companheiros nossos. A proteção jurídica dos nossos Associados é uma função importante do SMAQ.

Negociação do Acordo de Empresa da Medway, SA

Prosseguem as negociações do instrumento de regulamentação coletiva dos Maquinistas desta empresa. A Direção segue determinada em obter o melhor acordo em prol da melhoria das condições de trabalho e remuneratórias da Carreira de Tração. Também aqui o SMAQ não se deixa pressionar por tentativas de impor prazos que não servem os interesses da carreira. No entanto, cerca de 90% do AE está ultimado. Note-se que é um AE construído de raiz e não uma renegociação do anterior. Logo que as condições objetivas o permitam, a Direção levará a cabo mais um Plenário de Dirigentes e Delegados Sindicais de modo a informar e auscultar os representantes dos trabalhadores nos diversos locais de trabalho sobre o ponto da negociação e as estratégias a adotar.

Ainda nesta empresa continuamos as nossas intervenções no sentido de minimizar, no atual contexto pandémico, os constrangimentos causados aos maquinistas nos repousos fora de sede bem como tomada de refeições.

Intervencionamos junto da Medway para a solução da forma de deslocação do centro de trabalho do Entroncamento para as oficinas.

Negociação do Acordo de Empresa da Viaporto

Este processo encontra-se ainda no início e a contraproposta da empresa em nada vem ao encontro dos objetivos dos Maquinistas. As negociações prosseguirão em breve.

Takargo

Negociámos um subsídio de formação a atribuir por cada dia que o Maquinista dá formação no material motor.

FERTAGUS

A situação pandémica, conjugada com o conjunto de negociações de AEs e Regulamento de Carreiras em curso, tem atrasado a nossa intenção de avançar com o processo de negociação de um AE para esta empresa. Pretendemos iniciá-lo o mais rapidamente possível, logo que as condições objetivas o permitam. Entretanto quatro ex-maquinistas da Fertagus ingressaram na CP. É uma consequência do novo quadro legislativo quanto à certificação da profissão de maquinista que permite esta mobilidade profissional. Os Maquinistas da Fertagus já não são reféns da empresa. A sua certificação já não é limitada à Fertagus, mas sim estendida a toda a Rede Ferroviária. Estes quatro companheiros fizeram a sua opção: escolheram a segurança e a qualidade profissional que só um Acordo de Empresa pode dar. Foi uma mensagem clara à administração da Fertagus no sentido de mudarem de mentalidade e ingressarem definitivamente no século XXI. O futuro do Caminho de Ferro também passará por aqui.

MTS

Ganhamos um caso em tribunal de um despedimento ilícito na MTS.

O processo dos variáveis está ultimado estado já a empresa a pagar a sua dívida aos trabalhadores conforme o calendário acordado com o SMAQ.

Também nesta empresa daremos, com a maior brevidade possível, início ao processo com vista à negociação de um AE.

Segurança/Certificação/Regulamentação

Continuamos a monitorizar o cumprimento de regras por parte da IP e fiscalização do IMT, e sempre que nos são reportados assuntos pertinentes, atuamos. Estamos igualmente a acompanhar o processo de implementação dos certificados complementares pelas empresas, com contributos na elaboração regulamentar interna das empresas.

Estamos igualmente a avaliar o novo RGS V – Sistemas Complementares de Segurança - proposto pelo IMT e enviaremos os nossos comentários.

Matérias Operacionais

Por acordo entre SMAQ e CP, foi decido a realização de reuniões descentralizadas nas 4 zonas de produção, de âmbito local, com os diretores regionais, envolvendo nessas reuniões os delegados sindicais e demais elementos da estrutura sindical. Já decorreu a primeira reunião, Zona Norte, com retorno positivo por parte de todos os participantes. Foram sinalizadas várias situações que a empresa acolheu. Esperemos que sejam resolvidas. Dos resultados destas reuniões daremos nota em comunicados locais.

- Material Circulante CP:

1) Decorre um processo de alterações de cadeiras em diversas séries de material motor, nomeadamente nas UDD 450, algumas já com protótipos instalados. Estas cadeiras equiparão igualmente as automotoras Allan. O processo de instalação das cadeiras nas 1400, pela exiguidade do espaço, é mais problemática mas continua a decorrer. Devem os Maquinistas, nomeadamente sobre as cadeiras protótipo instaladas na UDD 451, irem registando nos DTB todas as anomalias e mau funcionamento detetados.

2) Após alerta nosso, vão ser instaladas portas USB em todas as cabines de todas as séries. Já há protótipos instalados, solicita-se que os Maquinistas vão também dando *feedback* no DTB.

3) Continuamos a insistir para que CP contratualize empresa externa no sentido de se medir o volume e fontes de ruído nocivos.

4) Temos acompanhado os níveis de limpeza, bem como as desinfecções no âmbito covid-19, e reportado as inconformidades.

6) Já há protótipos de rádios GSM-R instalados.

- Material Circulante Medway:

Visitámos as oficinas Medway do Entroncamento onde verificámos a remodelação do material diesel e a instalação de cadeiras novas nas locomotivas das séries 1900 e 1930.

- Instalações Sociais CP:

1) Foi lançado o projeto para remodelação profunda no antigo dormitório do Entroncamento, que irá acomodar toda a estrutura operacional da zona. Lembramos que as salas da estação tinham sido recentemente, após pressão nossa, alvo de pequenas melhorias, mas contudo insistimos sempre que a solução definitiva devia ser a que agora (com 15 anos de atraso) a empresa tomou. A previsão do final da obra será no início do segundo semestre.

2) O contentor da Azambuja (com 20 anos de atraso, e após queixas sucessivas, e nos últimos tempos mais insistentes) irá ser finalmente substituído por uma zona no edifício da estação (lado esquerdo do hall de entrada). Como a zona está degradada, será alvo de obras. A sua conclusão está prevista para este semestre.

3) A remodelação total da sala de Sta. Apolónia está a decorrer.

4) Abertura e arranjo da sala em Caíde.

5) Arranjo geral do AC do dormitório na Régua.

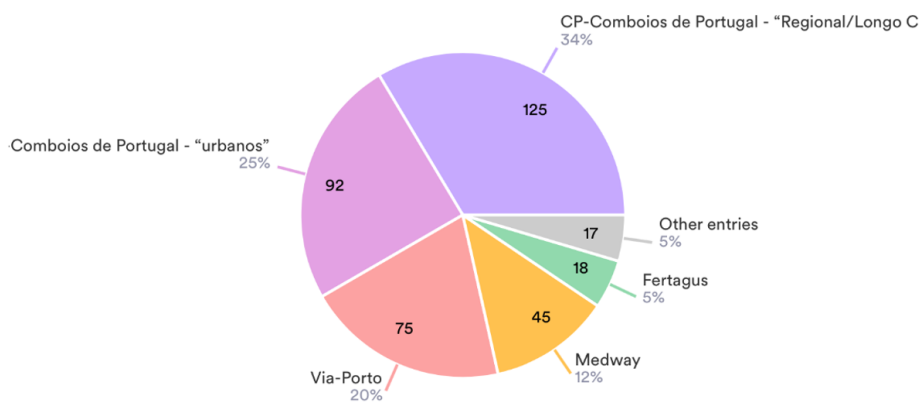
6) Foram isolados os espaços circundantes, com gradeamento, das salas operacionais do Cais do Sodré, por forma a evitar atos antissociais.

7) Foi igualmente terminada a renovação das instalações em Contumil em função da transferência do COP para este complexo.

Inquérito Nacional às Condições de Vida e de Trabalho no Sector Ferroviário em Portugal

Em que empresa trabalha?

372 Respostas | 3 Não-respostas



Participação por empresa

A ciência é um método de descoberta do conhecimento que exige tempo e consolidação. Reiteramos o nosso apelo à mais ampla participação dos nossos Associados neste novo inquérito. Quanto maior for a participação maior será a sua validade científica. Os objetivos destas nossas ações são de primordial importância para a carreira. Além de constituírem uma fundamentação inquestionável para as nossas reivindicações para a melhoria das condições de trabalho, serão instrumentos fundamentais para o objetivo de podermos sustentar cientificamente as nossas razões de modo a obtermos um regime mais favorável de acesso à reforma.

Pedimos a todos os que ainda não preencheram, em todas as empresas – CP, Viaporto, Medway, MTS, Takargo, Fertagus e Fernave - que preencham o questionário até ao fim com o maior empenho e responsabilidade. Todos temos a ganhar com isso.

O [inquérito](#) leva, em média, pouco mais de 20 minutos a completar.

PARTICIPA!

Clica na ligação: <https://form.jotform.com/201975257863365>



Ou usa este QR - Code:

Com votos de boa saúde e cordiais saudações sindicais,

A Direção do SMAQ